

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Di-
ário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.343

Edição de hoje — 4 págs.

Florianópolis, Domingo, 24 de Fevereiro de 1952

50 CENTAVOS

O Ministro da Fazenda e o Aumento do Funcionalismo

RIO, 23 (V.A.) — O ministro Horácio Lafer, em entrevista a um vespertino, referindo-se ao aumento do funcionalismo, disse que o problema é de simples critério da distribuição da receita e o governo resolverá o assunto da melhor maneira possível. E acrescentou: "Quanto mais se gastar com a verba do pessoal e de material, menos ficará para aplicar em obras e vice-versa. Portanto, concluiu o ministro, o problema é de simples critério da distribuição."

Falando sobre o plano do reajustamento econômico disse o titular da pasta: "Ontem fiz entrega dos primeiros estudos do reequipamento ferroviário ao presidente da República. Pela dedicação com que estão trabalhando os técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com o concurso de engenheiros das estradas de ferro, tenho esperança de que talvez dentro de seis meses os problemas principais relativos a todas as estradas do norte e do sul do país já estejam completados."

Reafirmo — prosseguiu o sr. Horácio Lafer — o que tenho dito: não há possibilidade de progresso e estabilidade social se não reequiparmos nossos portos, nossas ferrovias e nossa na-

vegação, dando também, mais energia elétrica, armazéns-silos e frigoríficos. Nesse programa, está a chave da solução final de todos os nossos problemas.

Referindo-se à convocação feita pela Câmara dos Deputados no sentido de que o sr. Horácio Lafer compareça ali para fornecer esclarecimentos sobre a

política financeira do governo, declarou: "Recebi a notícia do requerimento com o maior prazer e pedi a todos os amigos que o aprovassem. Tenho uma

grande saudade da Câmara dos Deputados e assim toda a oportunidade justificada aproveitarei com imensa satisfação para voltar àquela ilustre casa".

Mensagem Presidencial Sobre o Petróleo

RIO, 23 (U.P.) — No próximo dia quatro de março será ouvido pela Comissão respectiva da Câmara dos Deputados o sr. Romulo Almeida, assistente econômico da presidência da República e um dos colaboradores na mensagem que o governo enviou ao Congresso sobre o petróleo.

O sr. Romulo Almeida fará uma exposição sobre a mensagem, debatendo o problema sob os seus mais elevados aspectos e subordinando-se à interpelação dos deputados como outros estudiosos dos assuntos que já depuseram nos órgãos técnicos da Câmara.

Empresta-se a esse depoimento a maior significação, de vez que o sr. Romulo Almeida está devidamente autorizado pelo presidente Getúlio Vargas para expor francamente as razões que

motivaram a mensagem nos termos em que foi dirigida, bem como acentuar a necessária colaboração do Legis-

lativo, de modo que o grave problema encontre realmente solução definitiva e consulte aos reais interesses do país.

A Situação do Carvão Catarinense

O SR. IVO D'AQUINO ABORDOU, NO SENADO, O PALPITANTE PROBLEMA ECONÔMICO

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. Presidente, o motivo que me traz à tribuna do Senado é tratar, mais uma vez, do problema do carvão nacional e, especialmente do catarinense.

Há algumas semanas, nesta Casa, o Sr. Senador Francisco Gallotti teve oportunidade de pedir a atenção das autoridades públicas, para um movimento grevista iniciado no sul catarinense, e que poderia tomar feição mais grave, alastrando-se por toda região, com sérios prejuízos para a economia nacional.

A minha estada, há pouco, em Florianópolis, aproveitei-a para ir até à zona sul do Estado, a fim de me inteirar das razões que levaram os trabalhadores de certa companhia mineira a se declararem em greve e, ao mesmo tempo, conhecer a situação da indústria carbonífera.

Não é a primeira vez que considero, nesta Casa, o problema. Em 1948, pronunciei discurso em que tratei minuciosamente do assunto, apoiado em dados técnicos. A indústria de carvão, há anos, por vários motivos, tem encontrado óbices de tal monta, que não poderia deixar de prender a atenção, não apenas dos representantes de Santa Catarina, como de todo o Brasil. Tive então, ocasião de afirmar que o carvão, sua extração, sua economia e seu consumo, englobam problema nacional.

Estive em Santa Catarina o ano passado, em companhia do Sr. Café Filho, Vice Presidente da República; e ao regressarmos expusemos ao Chefe do Executivo Federal a situação em que se encontra essa indústria, merecedora, cada vez mais prementemente, da atenção do governo.

De tal forma o Sr. Presidente Getúlio Vargas se impressionou com a exposição que, imediatamente, providenciou a conclusão do Plano do Carvão Nacional, a fim de, em Mensagem, submetê-lo à apreciação do Congresso.

Aprovado pela Câmara dos Deputados, o Plano encontra-se no Senado. Houve, portanto, da parte do Governo estudo e atenção acurados, para que, sob largo ângulo, fôsse o problema objetivado.

No momento, porém, desejo tratar de um problema emergente, que deverá ter pronta solução. Os benefícios do Plano do Carvão Nacional, só abrangerão essa indústria após vários anos.

Continúa na 6ª pág.

RECUSAM OS EE. UU. A PAGAR 60% DAS DESPESAS COM A GUERRA NA INDOCHINA

LISBOA, 23 (U.P.) — Os ministros da defesa e da fazenda dos países da organização do tratado do Atlântico Norte chegaram a acordo "quase completo" sobre o complicado problema infra-estrutura para saber, com quanto deve contribuir cada país à convenção em redes de aeródromos e meios de comunicações dos aliados à Europa ocidental. A discussão em torno dessa questão começou quando os franceses em grandes apuros financeiros, devido ao custo da guerra da Indochina e à inflação interna, exigiram que os EE. UU. pagassem sessenta por cento de todas as despesas, cabendo quinze por cento à

Inglaterra e ligeiramente menos franca. Os americanos, especialmente o secretário do Tesouro John Snyder, recusaram terminantemente. Ignora-se, ainda, o total destinado à "infra-estrutura" e percentagens que caberão a cada país, mais espera-se que aquele total seja de quinhentos mi-

lhões de dolares, entrando os EE. UU. com quarenta e cinco por cento. Anteriormente informou-se os objetivos militares fixados pelos técnicos financeiros e militares de Otan, para fim deste ano, são: cinquenta divisões e mais tres mil e quinhentos aviões de guerra e tanques.

Advertencia à Rainha Elizabeth II: «não se imiscua em política e esteja alerta!»

LONDRES, 23 (U.P.) — "Daily Herald", órgão do Partido Trabalhista Britânico publicou uma advertência, em primeira página, à Rainha Elizabeth II no sentido de que não se imiscua na política e esteja "conselhos dos Pre-

tantemente alerta" contra mier Churchill. Esse artigo hoje publicado, apareceu na primeira vez na revista "Tribuna", sob a assinatura de Jennei Leeposa, líder da ala esquerda trabalhista. Srta. Lee visitou o palácio de Buckingham fora da hora incidentalmente. A

significação do ataque não reside no fato de ter sido publicado por uma revista acentuadamente esquerdista "Tribuna", mas de figurar na primeira página, sob o título em duas colunas do órgão oficial do partido da oposição.

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 24.

Tempo — Instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.

Temperatura — Em declínio.

Ventos — De sul a leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 26,8. Mínima 19,4.

O PROBLEMA DAS FAVELAS

RIO, 23 (V.A.) — O sr. Jorge Matos, presidente da Fundação da Casa Popular, esteve em conferência com o prefeito João Carlos Vital a respeito do problema das favelas.

Nessa ocasião colocou à disposição da Municipalidade a quantia de quatro milhões de cruzeiros, a fim de auxiliar a solução de tão grande mal social no Distrito Federal.

Dispepsia? Recorra ao Pó Estomacal MACLEAN!

NOVO MOTOR ATÔMICO

WASHINGTON, 31 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica determinou a construção de um segundo e poderoso motor atômico para submarino, com um desenho mais aperfeiçoado do que o encomendado anteriormente. O comunicado oficial da Comissão diz que a Companhia General Electric foi autorizada a iniciar a construção em seus laboratórios de West Milton, em Nova York.

SURTO DE TIFO, EM RECIFE

RIO, 23 (V.A.) — As autoridades pernambucanas estão alertando a população de Recife para o surto de tifo que se vem verificando em alguns bairros. O próprio secretário da Saúde, sr. Orlando Parahim, comunicou aos jornalistas que quinze casos já foram constatados.

1.240 ALEMÃES DETIDOS PELOS RUSSOS

BONN, 23 (U.P.) — O governo da Alemanha Ocidental declarou que mil e luzentos e quarenta alemães continuam detidos como prisioneiros de guerra, nas prisões aliadas ocidentais da Rússia e da Iugoslávia. Mais de dez mil homens, soldados e civis alemães, são dados como desaparecidos na Rússia e em outros países da cortina de ferro. Cerca de metade dos detidos aliados ocidentais estão cumprindo penas que oscilam entre poucos anos e a perpetuidade em tres grandes penitenciárias para criminosos de guerra, mantidos pelos aliados, na própria Alemanha Lancherg, na zona norte-americana, na zona britânica, Wittlich na zona francesa. A cifra do governo alemão

indica o número de prisioneiros em poder dos aliados ocidentais que corresponde à metade do que era há anos. A primeiro de janeiro de 1950 os aliados tinham tres mil e seissentos e trinta e seis prisioneiros em seu poder.

"BAILE DA BALANCA DA JUSTIÇA"

RIO, 23 (V.A.) — Ontem realizou-se o "Baile da Balança da Justiça". Advogados, alguns juizes, funcionários de justiça e muitos policiais, a trezentos e cinquenta cruzeiros per capita, divertiram-se a valer numa autentica festa carnavalesca tipo "Casados".

TÉCNICOS DO ITAMARATI ESTUDAM A QUESTÃO DA LÃ

P. ALEGRE, 23 (V.A.) — Continua praticamente paralizado o mercado de lãs em todo o Estado, embora haja esperanças de uma pequena melhora em vista do interesse de industrialistas paulistas em adquirir algumas partidas. O fenômeno, aliás, não é só brasileiro, pois as lãs uruguais e mesmo argentinas estão também estocadas, sem possibilidade de venda imediata.

Em palestra com o dr. Glicério Alves, ex-deputado federal e fazendeiro no município de São Sepé, a reportagem foi informada de que ss. se dirigiu ao chanceler João Neves da Fontoura, pedindo que o Itamarati mandasse fazer um estudo nos diversos países produtores e exportadores de lãs sobre as quantidades produzidas, tipos, estoques, consumo, exportação e o mais que conviesse, pois está causando estranheza em certos círculos que sendo a procura normal de lã maior do que a produção tenha havido uma baixa tão brusca no preço, em relação aos

O riso da cidade ...



GOVERNILDO — Coisa chata! Será que não revogam essa lei de 24 horas!?!

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

Thornton Wilder. Escritor norte-americano. Passou parte da adolescência na China, tendo completado a sua educação em Yale e em Princeton. Viajou pela Europa e fixou-se em Roma onde escreveu THE CABALA.

Regressou aos Estados Unidos, publicando o livro de grande êxito "A Ponte de San Luiz Rey". Depois: "Heavens My Destination" — de que publicamos hoje um trecho — "Our Town", que lhe assegurou o prêmio Pulitzer para a melhor peça de teatro. O seu maior sucesso foi, de resto, "The Skin of our Teeth". Thornton é um escritor de alto espírito crítico e, por vezes, satírico.

Como resultado de uma das decisões tomadas no lago perto de Wellington, Brush encontrou-se ao entardecer daquele mesmo dia em Armina, a quarenta milhas de distância, aonde se dirigira a fim de retirar suas economias depositadas num banco daquela cidade. O prédio compreendia uma enorme sala alta e bem iluminada, com uma repartição gradeada ao centro, adornada de mármore e de rebrilhantes grades de metal. O diretor estava sentado no seu pequeno gabinete ao lado da porta, mergulhado em profunda melancolia. A não ser por milagre, seu banco não teria mais que uma semana de vida. Havia alguns meses que os bancos daquele Estado vinham abrindo falência, e agora este também, que sempre lhe parecera eterno, ver-se-ia obrigado a cerrar as portas.

Brush mal avistara o diretor, mas fugindo à tentação de se dirigir a ele, alcançou uma escrivaninha, onde sacou do livro de cheques e encheu um. Apresentou-se em seguida ao guichê do caixa:

— Vim fechar minha conta — disse ele. — Retirarei tudo, exceto os juros.

— Como disse?

— Vim retirar o dinheiro

O CÉU É MEU DESTINO

ro — repetiu, alteando a voz como se o caixa fosse surdo — mas deixarei os juros aqui.

O caixa hesitou por um momento: depois começou a remexer no dinheiro. Por fim declarou em voz baixa: — Acho que não nos é possível manter sua conta aberta com uma soma tão pequena.

— O senhor não compreendeu. Não vou deixar os juros aqui como depósito. Eu não os quero.

O caixa lançou olhares desconfiados por todos os lados. Pagou o depósito e os juros através do guichê, murmurando: "Eu... o banco... o senhor precisa encontrar outro meio de dispor do dinheiro".

Brush apanhou os quinhentos dólares e devolveu o resto. Alteou a voz ásperamente, de modo a ser ouvido de todos os cantos do recinto, e disse:

— Eu não acredito em juros.

O caixa correu para o diretor e cochichou algo ao seu ouvido. Este levantou-se tão assustado como se lhe dissessem que um ladrão estava arrombando a caixa-forte. Dirigiu-se à porta e deteve Brush no momento em que este se aprestava para sair.

— Sr. Brush?

— Ele mesmo.

— Poderei falar-lhe por um momento, sr. Brush? Por aqui.

— Certamente — respondeu Brush, e seguiu o diretor através de uma baixa porta até seu gabinete.

O sr. Southwick tinha uma enorme e triste cabeça de carneiro, que ficava mais ridícula ainda com uma constante adaptação de diversos óculos e fitas de cetim preto. Sua dignidade profissional repousava sobre enorme estômago forrado de sarja azul e ornado com uma corrente de ouro. Sentaram-se de cada um dos

lados desse monumento e examinaram-se com grande interesse mútuo.

— M... M...! O senhor acha que deve retirar suas economias, sr. Brush? — começou o diretor em tom suave, como se o interrogasse sobre assuntos íntimos.

— Acho, sr. Southwick — replicou Brush, — lendo esse nome numa tabuleta colocada ao alto da secretária.

— ... E o senhor vai deixar os juros no banco?

— Vou.

— E que quer o senhor que façamos com eles?

— Não tenho o direito de decidir. Esse dinheiro não é meu. Eu não o ganhei.

— Mas seu dinheiro, sr. Brush — peço-lhe desculpas — foi o seu dinheiro que ganhou ...

— Não acredito que dinheiro tenha direito de ganhar dinheiro.

O sr. Southwick ficou sem resposta. Depois, no mesmo tom que empregara, certa vez, para explicar à filha que a terra era redonda, prosseguiu:

— Mas o dinheiro que o senhor depositou aqui, esse dinheiro ganhou dinheiro para nós. Os juros representam esses lucros, que dividimos com o senhor.

— Mas eu também não acredito em lucros.

O sr. Southwick arredou a cadeira e formulou outra pergunta:

— Mm... Mm...! Posso perguntar-lhe por que motivo o senhor achou que devia retirar seu dinheiro agora?

— Porque — e é com prazer que eu lhe conto, sr. Southwick; o senhor vê, nestes últimos anos tenho andado a pensar muito sobre dinheiro e bancos. Ainda não meditei bastante sobre o assunto todo. Estarei em condições de fazê-lo na época das minhas férias em novembro — mas desde já,

verifico que pessoalmente não creio mais em economizar dinheiro. Até agora achava que tínhamos o direito de economizar "algum" dinheiro — algo assim como quinhentos dólares, por exemplo, para a velhice, para um caso de apendicite ou para se tivéssemos de casar de uma hora para outra — enfim para o que o povo costuma chamar de maus tempos; agora, porém, vejo que está tudo errado. Eu fiz um voto. Sr. Southwick: eu fiz um voto de pobreza voluntária.

— Do quê? — grunhiu o sr. Southwick, com os olhos a saltar das órbitas.

— De pobreza voluntária, como Gandhi. Em princípio, sempre fui adepto disso. O melhor é a gente nunca ter dinheiro guardado em parte alguma. Compreende?

O sr. Southwick passou o lenço pela frente.

— Quando no fim do mês recebo o cheque do meu ordenado — continuou Brush

— imediatamente me desfaco de todo o dinheiro que sobrou do mês anterior: mas sempre tive a impressão que, no fundo, isso não era honesto. Honestamente comigo mesmo, quero dizer, porque durante esse tempo todo eu tinha quinhentos dólares escondidos neste banco. Mas de agora em diante, sr. Southwick, não precisarei mais de bancos. O senhor compreende, o fato de eu ter esse dinheiro aqui era sinal evidente de que vivia cheio de medo.

— Medo! — disse o sr. Southwick, agitando a campainha da mesa com tanta força que ela caiu ao chão.

— Sim, — continuou Brush em tom cada vez mais alto, à medida que a verdade se lhe tornava mais clara. — Quem tem dinheiro guardado em banco não pode ser realmente feliz. Todo o dinheiro guardado aqui está sendo economizado pelo fato dos depositantes recearem maus tempos. Eles têm medo, como se costuma dizer, de que tudo venha a

SAUDADE

Da Costa e Silva, Poeta brasileiro, natural do Piauí, já falecido. Deixou uma obra de serenadas tonalidades líricas e grande ternura humana. ZODIACO — foi o seu livro de estréia: — uma obra prima de colorida sensibilidade e ritmos delicados, como poucas existem na paisagem da poesia brasileira.

Saudade! Olhar de minha mãe rezando
E o pranto lento a deslizar, em fio!
Saudade! Amôr de minha terra! e o rio
Cantigas de águas claras soluçando ...

Noites de junho. O caboré com frio,
Ao luar, sob o arvoredor, piando, piando!...
E, á chuva, as fôlhas lívidas cantando
A saudade infeliz de um sol de estio.

Saudade! Ása de dôr do pensamento!
Gemidos vãos de canaviais ao vento ...
Ah! mortalha de névoa sobre a serra!

O Parnaíba como um velho monge,
As barbas brancas alongando-e, ao longe,
O mugido dos bois da minha terra!

piorar. Sr. Southwick, posso saber se o senhor é um homem religioso?

O sr. Southwick era diácono na Primeira Igreja Presbiteriana e durante vinte anos passara uma sacola de veludo vermelho para as coletas, mas a essa pergunta pulou como se sentisse qualquer dor aguda nas cadeiras. Um funcionário aproximou-se. — Corra à estufa e traga o sr. Gogarty, aqui, imediatamente — ordenou ele furioso. — Traga-o imediatamente!

— Nesse caso o senhor sabe do que estou falando — continuou Brush. Agora sua voz ressoava por toda a sala. Funcionários e depositantes tinham deixado em suspenso as suas ocupações e ouviam consternados. — Para um homem de bem não existe o que chamamos piorar. Não há nada a temer. Economizar dinheiro é sinal de que a gente está com receio, e um receio gera outro receio, e outro receio produz mais outro receio. Os que têm dinheiro em banco não podem ser verdadeiramente felizes. É estranho que os seus depositantes possam realmente dormir à noite, sr. Southwick. Lá ficam eles a imaginar o que lhes poderá suceder na velhice, em caso de doença, ou quando os bancos estiverem em dificuldades.

— Pare! Pare com o que está dizendo! — vociferou o sr. Southwick, de rosto afogueado. Um polícia entrou. — Sr. Gogarty, prenda esse homem. Ele veio provocar desordem. Leve-o daqui imediatamente!

Brush encarou o polícia. — Pode me prender — declarou. — Aqui estou. Que foi que eu fiz? Não fiz nada. Contarei tudo ao juiz. Contarei a todo mundo o que estava dizendo.

— Vamos andando. E venha quietinho.

— Não precisa me empurrar. Eu vou com todo o prazer.

Conduziram-no à cadeia.

Toda a minha vida, naqueles últimos anos anteriores á nossa fuga para S. Paulo — está marcada por tres acontecimentos ásperos e penetrantes: — o ataque ao Palacio do Governo, na fria e enluarada noite de 31 de julho de 1893; — a instalação do regime federalista, em fins de setembro desse ano, com Lorena no poder e um largo e aliviantespaço de paz na cidade; e a entrada dos "legaes" em Desterro, quando a capital ficou sob a garra epiletica de um coronel florianista!

Foram dias angustiantes de expectativas mortaes: em casa só se falava em violências, prisões e fuzilamentos!

O velho Fraga, jogado ao porão de um navio da esquadilha de Altino Correia — desaparecera, deixando ao abandono um filho doente; e até um tipo de rua, um tipo de miséria anonima, que andara a dar vivas ao Alexandrino e abusava publicamente da cachaca — fôra levado ao cemitério e fusilado!

Tenho esses acontecimentos deante de mim, sem manchas e sem linhas confusas, esses duros episodios que sacudiram a minha infancia e nela se entranharam com a nitidez forte e profunda das tatuagens!

—o—

31 de julho de 1893!

Era uma segunda feira de grande lua. Meu avô se demorara junto ao fogo, tomando o seu vinho fervido e cachimbando com lentidão e pachorra. Numa poltrona em frente, comigo sobre os joelhos, meu pae ia contando á minha avó, enquanto alisava os meus cabelos, a historia de uma velhinha que fôra despejada, por falta de pagamento, da miseravel choupana em que morava, nos fundos da chacara dos Paranhos.

Á praia, lá fóra, alguns pescadores tarrafeavam: e ouvia-se o murmúrio espaçado das suas vózes.

Eu ainda não me deitara: estava febril e agitado: a demora excessiva no banho de mar picava-me a garganta.

UM POUCO DE MINHA VIDA

— XIII —

Cesario Braz

Mas o calor amigo e consolador que vinha do coração de meu pae; aquela possibilidade de ficar no dia seguinte em casa, brincando com a officina mecanica — que eu ganhara de tia Aninha — e os afagos que ia recebendo entre os cabelos, acabaram por me dar um pouco de tranquilidade e sono: uma agradável moleza que me tomara os olhos e me conduzia por uma estrada florida, lavada de sol e por onde eu caminhava pela mão de Caicó.

Fazia frio. Dos galhos das arvores pendiam pedaços de kucher, que Roselinde havia dependurado para o Hans e que eu ia comendo devagarinho, com deliciosa vingança!

No entanto a Caicó me apressava, puxava-me pela manga do casaco: — queria correr, atirar pedras num esquilo de casaquinha ver-

melha, que pulava de galho em galho.

Eu me recolhia á doçura das sombras, que eram perfumadas e tépidas.

E me encontrava agora sentado na relva! Á minha frente, com enormes pernas de pau, o professor Klein contava-me historias de guerreiros barbudos, que comiam bolotas e tinham chifres de aurochs aos lados dos capacetes.

Um bem-te-vi cantava no alto dum palmeira.

Para alem dumha cerca de arame, o Hans passeiava de mãos dadas com Roselinde. Hellen batia palmas, rochava o seu sapato de tachinhas douradas nos meus joelhos, gritando:

— Du bist ein blode Vau Vau ... Du bist ein blode Affe ...

Um rude ódio recurvava-me os dedos: agarrei-me as pernas de Hellen: o profes-

sor Klein acudio: fui jogado para o outro lado do muro, no quintal do Juvencio Fraga, que ia chegando naquele instante.

Despertei com um grande rumôr, com a voz de meu avô que se erguera para atender ao velho coveiro, que entrara á sala de jantar como um golpe de vento, asfixiado, com a tunica aberta e sem boné.

Fizeram-n'o sentar: minha avó correu a um copo d'agua.

Fraga esbugalhava os olhos: apertava o pescoço: respirava fundo. Por fim ponde falar:

— Estão atacando o Palacio... Toda a praça está cercada de polacos: fazem fogo até das torres da Matriz!... Morreu o Povoas... E ha mais mortos e feridos por toda a parte!...

Um silencio de horror imobilizou a sala: de fato distinguia-se agora, com clareza, o tiroeio.

A noite estava calma, muito serena e transparente, dumha fluidez de névoa.

Meu pae deitou-me ao sono.

fá: não era prudente levar-me para o quarto.

E correram todos, mesmo os creados, ao pomar, ao portão da chacara.

Meu avô mandou atrelar os cavalos, deixar o carro pronto na cocheira.

Fraga estava vencido, com lagrimas a regumarem dos olhos: os lambizas tomariam conta do governo: o 25 ensarilhara ...

— Vamos comer — dizia ele — o pão cosido no forno do diabo ...

Readormeci.

Muito tarde tornei a despertar: mas estava na minha cama e um suor brando e calmo lavara o resto da febre.

Ainda havia luz á sala de jantar; e tinir de colheres e o murmúrio dumha conversa deram-me a certeza de que ninguém se havia deitado naquela noite.

Fiquei mais alguns instantes de olho aberto; mas logo me afundei num sono sossegado, delicioso e sem sonhos.

Vida Social

A menor, A mulher e o Carnaval

FAZEM ANOS, HOJE: SENHORES:
 — Manoel Vieira Cordeiro.
 — Dr. Francisco Câmara Neto, delegado do IAPC.
 — Edílio Costa.
SENHORAS:
 — Iracema Boisson, esposa do sr. dr. Sérgio Boisson.
 — Mercedes Ramos.
 — Hedy M. Espindola.
 — Laura Pratts.
SENHORITAS:
 — Maria Teresinha Bona.
MENINOS:
 — Hugo José, filho do sr. Astor Ulberich.
 — José Osni, filho do sr. Osni Garcez.
 — Pedro Luiz Alves.
MENINA:
 — Regina, filha do saudoso contranero Gerson Bandeira.
FAZEM ANOS, AMANHÃ: SENHORES:
 — Antenor da Silva, funcionário da Imprensa Oficial do Estado.
 — Jorge J. Carneiro.
 — Virgílio Moura.
 — Vidal da Silva Pôrto.
 — Humberto d'Alascio.
SENHORAS:
 — Maria José Cunha Dutra, esposa do sr. Paulo Dutra, funcionário da Escola Industrial.
 — Jandira Silveira Sbisssa, esposa do sr. Antônio Sbisssa, funcionário do D. R. dos Correios e Telégrafos.
 — Martinha Maria Vieira, esposa do sr. Lauro Vieira.
 — Isabel da Costa Ribeiro.
SENHORITAS:
 — Prof. Sofia Grams.
 — Iracema Zapelini.
 — Ida T. Freitas.
MENINOS:
 — Luiz Henrique, filho do sr. Moacir Iguatemy da Silveira.
 — Sidnei Carlos e Liliam Maria, filhos do sr. Carlos Pinheiro, 1º Tenente da Polícia Militar.
MENINAS:
 — Eliana, filha do sr. Ary Ramos Castro, Secretário do Departamento de Saúde Pública.
 — Yolanda, filha do sr. Arony N. da Costa, funcionário do Tesouro do Estado.

João Frainer
 Como nos anos anteriores, a imprensa vem publicando as advertências do Dr. JUIZ DE MENORES relativamente à participação de menores nos folguedos carnavalescos. Infelizmente, nos anos passados, essas advertências ficaram só no papel, porquanto, à noite, o que se via, eram numerosos menores desacompanhados, completamente à solta, até tardias horas, participando de cordões e de blocos nem sempre próprios para essa idade.

Ainda ante-ontem à noite integrando o unico bloco e por sinal bem desorganizado que veio à rua, ao qual se juntou um folião indecentemente trajado de mulher, estavam muitos meninos em plena liberdade e lá ficaram até quase 11 horas.

E já que falemos em homem vestido de mulher, é pena que não se tenha tomado nenhuma providencia que proiba esse pessimo "mau gosto".

Os nossos chefes militares, vindo em defesa da gloriosa farda das Forças Armadas, proibiram terminantemente que no Carnaval aparecessem fantasias

de marinheiros ou de outras armas. E fizeram muito bem porque não deve ser arrastado ao ridiculo aquilo que a Patria tem de mais sagrado.

Tambem a sociedade tem coisas sagradas, e entre ellas está a familia, de que é figura central a mulher.

É admissivel e compreensivel que uma senhora ou uma moça dê ao seu vestido formas berrantes, alegres e até bizarras. Pode faz-lo porque o traje lhe pertence e a epoca o tolera. Mas isto não autoriza certos homens a virem para as praças em trajes femininos, quasi sempre de modo indecente, numa publica desmoralização das filhas de Eva.

Tais fantasias são uma ofensa às irmãs, às noivas, às esposas e, sobretudo, às mães.

O Carnaval é um tempo de divertimentos exagerados, cheios de contrassenso, mas o proprio contrassenso deve ter seus limites.

Ha uma variedade infinita de processos para os foliões se atirarem à folia para o proprio divertimento e divertimento do povo, sem necessidade de ridicularizar a mulher.

Mas isso é pregar no deserto. Ponto final.

Cine-Diário

RITZ
 As 10, 2, 2,15, 5,45 e 9 horas
IMPERIAL
 As 2,30 e 8 horas
ODEON
 As 7,45 horas
AHI VEM O BARÃO
 com:
 Oscarito — Eliana — Adelaide Chioso e Cil Patney.

No programa:
 Notícias da Semana. Nac. Atualidades Warner Pathé.

Preços:
 Ritz:
 As 10, 2, 4,15 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20
 As 6,45 horas — Cr\$ 6,20 unico.
 As 9 horas — Cr\$ 6,20 e 3,60

Imperial:
 As 2,30 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20
 As 8 horas — Cr\$ 6,20 unico.

Odeon:
 Cr\$ 6,20 unico.
 Censura — LIVRE
ODEON E ROXY
 As 2 horas
 1) — A VOZ DE SANGUE.

com:
 George MONTEGOMERY e Ellen DREW
 2) — COMPLEMENTOS
 3) — Continuação do seriado.

A DEUSA DE JOBA
 com:
 Clyde BEATHY
 Preços:
 Cr\$ 5,00 e 3,20
 Imp. até 10 anos
ROXY
 As 8 horas

Em ultima Exhibição.
A SOMBRA DA GUILHOTINA

com:
 Robert CUMMINGS e Arlene DAHL

No programa:
 Cinelandia Jornal. Nac. A voz do Mundo. Nac.
 Preços:
 Cr\$ 5,00 unico.

IMPERIO
 Não haverá sessão cinematograficas.

CLUBE R. LIMOENSE Convite

A diretoria do Clube Recreativo Limoense, convida os seus associados e exmas. familias, para os bailes carnavalescos dos dias 24 e 25 do corrente. Hoje, haverá domingueira infantil das 17 às 20 horas.

Pede-se para não se fazerem acompanhar de menores de 14 anos, nos bailes de adultos. Após o termino haverá onibus para a Capital.

A DIRETORIA

Planificação de uma campanha contra a Tuberculose em Santa Catarina

vanderia, tendo já sido iniciado, pelo serviço de engenharia, a confecção das plantas relativas ao empreendimento; um sanatório autônomo, em Tubarão, para 100 leitos; um pavilhão de 24 leitos na Laguna, junto ao Hospital daquela cidade; um pavilhão com 24 leitos em Criciúma; um outro em Blumenau, com 52 leitos. Futuramente o Vale de Itajaí contará com 50 leitos no Hospital S. Beatriz. Há, ainda o aproveitamento de 44 leitos no Hospital "Miguel Couto", de Ibirama, a partir de abril. Em Joinville, anexo ao Hospital será construído um pavilhão com 100 leitos com melhoria da cozinha e da lavanderia. Assim, com o inicio dessas obras, ainda no corrente ano, Santa Catarina terá ampliada a sua rede de assistência à tuberculose".

E, prosseguindo:
 — "A carência de leitos para tuberculosos, sabemos todos, é fato que nos obriga a medidas urgentes, porque mais do que urgente é o problema com que ora nos debatemos. Em Lajes, por exemplo, estão tomadas as providencias para que o Pavilhão de Tuberculosos, anexo ao Hospital N. S. dos Prazeres, construído em colaboração entre o Governo do

União e do Estado, inicie, ainda este mes, a sua assistência. Para tal, já está instalado."

Com essas medidas, planificadas com a ajuda do Serviço Nacional de Tuberculose, o Estado de Santa Catarina ampliará mais o seu raio de ação no terreno da campanha contra a tuberculose.

QUEREM FUGIR DO CARNAVAL CARIOCA

RIO, 23 (V.A.) — As bilheterias da Central do Brasil estiveram durante todo o dia de ontem e de hoje tomadas por uma verdadeira multidão de pessoas que desejam passar o carnaval fora do Rio. As filas se estendiam por todo o grande hall, não havendo mais localidades para as estações de venciamento da linha auxiliar e do ramal.

CASA MISCELANEA (Atstr.)
 buildora dos Rádios R.C.A.
 Vólvulas e Discos
 Rua Conselheiro Mafre

Alugo-se

Aluga-se uma casa na Rua Tiradentes nº 64.
 Tratar à Rua Almirante alvim, 36.

Despedida

O Dr. Alcione José Osta, tendo transferido a sua residência desta capital para o Rio de Janeiro, sem tempo para se despedir dos seus amigos e demais pessoas de sua amizade, o faz por este meio e oferece seus prestimos na capital federal, a rua Maria Amalia, 492, Tijuca.

Dr. Guerreiro da Fonseca

AUSENTE DURANTE O MES DE FEVEREIRO.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa bem confortável, à Alameda Adolfo Konder nº 6.
 Tratar ao lado nº 2. no armazem.

REPRESENTANTE
 aumente suas **RENDAS**
 com boas comissões e adiantamento em negócio sério e lucrativo. Peça com urgência o **MOSTRUÁRIO À CRÉDITO** diretamente à maior **Fábrica de Folhinhas**.
 Exigem-se boas referências
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo
 S.S. Public. 22.022

Na Câmara Municipal

A sessão de ante-ontem, que foi presidida pelo sr. Alvaro M. da Silveira, compareceram todos os srs. vereadores.

Não havendo expediente nem oradores nem ordem do dia, o sr. presidente encerrou a sessão marcando outra para amanhã, à hora regimental.

MISSA DE 1º ANO

SUB-TENENTE JOÃO JOSÉ DA SILVA

Viúva Angélica Mendes da Silva, filha, genro, e netos, convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de ano, que mandam celebrar na capela do Ginásio Catarinense no dia 26-2 (terça-feira), às 7 horas.

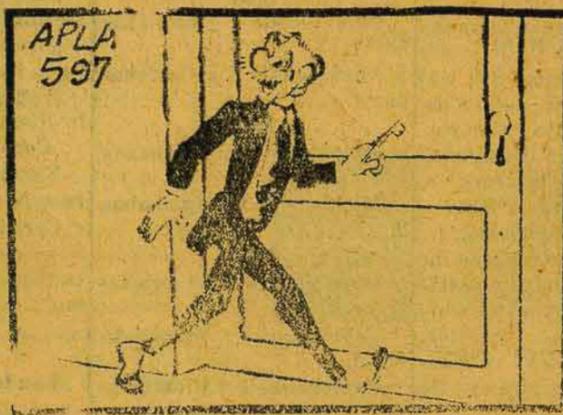
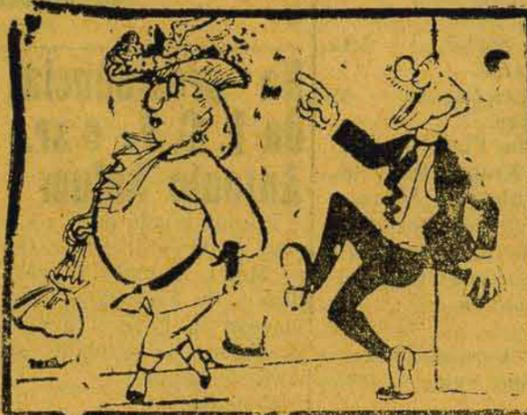
Renovam os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Recreativo Clube Con-córdia

A diretoria deste Clube convida os seus associados e suas exmas. familias para o baile **Carnavalesco**, que levará a efeito, em seus salões, amanhã, com inicio às 22 horas.

CÁPSULAS CALMONA
 EFEITOS POSITIVOS
 Contra
 GRIPES
 NEURALGIAS
 REUMATISMOS
 DORES EM GERAL

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Fala-se em Curitiba sobre um amistoso entre os selecionados do Paraná e Santa Catarina, antes do Campeonato Brasileiro

CURITIBA, 23 (V.A.) — Projeta a Federação Paranaense de Futebol a realização de duas partidas amistosas do selecionado estadual com a representação de Santa Catarina, antes dos compromissos do campeonato brasileiro de futebol.

O cotejo Paraná x Santa Catarina, tradicional abertura dos jogos da zona sul, não obedecerá, no campeonato nacional, o mesmo sistema das competições anteriores pois desta vez o Paraná terá a Bahia como primeiro adversário, caben-

do aos catarinenses enfrentarem os capichabas.

Nem por isso os dois vizinhos Estados deixarão de confrontar-se, embora atualmente em caráter amistoso, pois a Federação Paranaense de Futebol resolveu dirigir-se à sua co-

mã de Florianópolis, sugerindo a efetivação de dois amistosos entre paranaenses e catarinenses, de cujos prelios poderão as duas entidades aquilatar as reais possibilidades de suas representações futebolísticas. Firmar as demarches com a

F. C. F. seguirá hoje para Florianópolis o sr. Paulo Rodolfo Müller, destacado procer da entidade araucariana, levando ainda a sugestão de "manter" local de efetuar os dois prelios nas datas de 2 de março em Curitiba e à 5 do mesmo

VIAJARA O SR. PAULO RODOLFO MULLER. Com a incumbência de mes na capital catarinense. O regresso do dirigente Muller está previsto para segunda-feira, ocasião em que já teremos a confirmação ou não dos cotejos amistosos.

"O Estado Esportivo"

NA LIDERANÇA SANTOS E BOTAFOGO

RIO, 23 (V.A.) — Com as derrotas do Flamengo quarta-feira à noite, contra o Vasco, e do Corinthians no cotejo com o Santos, a liderança do Torneio Rio-São Paulo, passou a pertencer ao Botafogo e Santos, surgindo o Bangu, Fluminense e São Paulo, no segundo posto. A classificação por pontos perdidos, após mais essa etapa, passou a ser a seguinte:

- 1) — Santos e Botafogo, com 2 p. p.
- 2) — Bangu, Fluminense e São Paulo, com 3 p. p.
- 3) — Portuguesa de Des-

portos, Vasco e Corinthians, com 4 p. p.

- 4) — Flamengo, com 5 p. p.
- 5) — Palmeiras, com 6 p. p.

Como vemos, o alvi-verde, figura na "lanterninha". A próxima rodada marca os seguintes prelios:

Dia 1 de Março — Bangu x Santos, no Rio e Corinthians x Botafogo, em São Paulo.

Dia 2 de março — Fluminense x Palmeiras, no Rio, e São Paulo x Vasco, em São Paulo.

A NORUEGA LIDERANDO OS JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

OSLO, 23 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de "hockey" realizados ante-ontem em prosseguimento aos jogos Olímpicos de Inverno: Canadá, 4 x Tcheco-Eslováquia, 1.

Estados Unidos, 8 x Suíça, 2.

VANTAGEM DECISIVA OSLO, 23 (U.P.) — Graças à esplendida atuação de seu extraordinário atleta Hjalmar Andersen, que conquistou tres medalhas de ouro em tres dias consecutivos, a Noruega já acumulou o que parece ser uma

vantagem decisiva na contagem estrafalcial de pontos por país.

A situação dos diversos países participantes era a seguinte:

- 1) lugar — Noruega, 94 pontos.
- 2) lugar — Austria, 51;
- 3) lugar — Estados Unidos, 34,5; 4) lugar — Finlândia, e Holanda, 24; 5) lugar — Tchéquia, 20; 6) lugar — Alemanha, 19; 7) lugar — Suíça, 13; 8) lugar — Suécia, 12,5; 9) lugar — Canadá, 11; 10) lugar — França, 3; 11) lugar — Belgica, 1; 12) lugar — Japão, meio ponto.

APROXIMA-SE O 1º CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE FUTEBOL

SANTIAGO, 23 (U.P.) — Trinta dos melhores jogadores de foot-ball do Chile já se acham concentrados nos amplos e confortáveis pavilhões da Escola de Carabinheiros n. 30, e dentre eles será formada a seleção definitiva com que este país se apresentará no 1º Campeonato Latino-Americano de Foot-ball, a iniciar-se aqui a 16 de março próximo.

Com a participação de

seis nações — Brasil, Uruguai, Peru, Panamá, México e Chile — o Campeonato deverá prolongar-se até 20 de abril, como o preiteia a Confederação Brasileira de Desportos. A data de encerramento fora primitivamente fixada para o dia 13 de abril, mas a necessidade de retardar a apresentação do Brasil, que só pode estrear a 6 daquele mes, forçará a prorrogação do certame até além da data prevista.

NOTICIAS DIVERSAS

— O centro-avante Adãozinho, do Flamengo, terá seu passe colocado à venda, pelo clube rubro-negro, conforme decidiu o técnico Flávio Costa.

— Divulga-se em São Paulo que o player gaúcho Damião jogou pelo Corinthians frente ao Vasco em perfeitas condições de jogo.

— Obdúlio Varela mais uma vez foi escolhido para capitão do scratch uruguaio que disputará o próximo

Campeonato Panamericano a realizar-se no Chile.

— O Fluminense não cogita da venda do passe de seu centro-avante Carlyle, como está sendo divulgado.

— Ao que se informa, o meia Jair voltaria a ingressar no Vasco da Gama.

— As primeiras horas da madrugada de ontem partiram para Valdivia, no Chile, os remadores brasileiros que disputarão o Campeonato Sul-Americano de Remo.

RELAÇÃO DOS JOGOS DISPUTADOS PELA SELEÇÃO DO ESPIRITO SANTO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

1925	Mineiros 4 x Capichabas 0.
	Capichabas 2 x Mineiros 1.
1926	Mineiros 1 x Capichabas 0 (na prorrogação).
1927	Capichabas 4 x Fluminenses 2.
	Fluminenses 2 x Capichabas 1.
1928	Fluminenses 1 x Capichabas 0 (na prorrogação).
	(Coordenação de Nelson Maia Machado).
1929	Baianos 4 x Capichabas 2.
1931	Sergipanos 3 x Capichabas 1.
1933	Fluminenses 4 x Capichabas 4.
	Fluminenses 3 x Capichabas 2.
1934	Cariocas 5 x Capichabas 3.
	Capichabas 5 x Cariocas 4.
	Paulistas 4 x Capichabas 2.
1935	Cariocas 5 x Capichabas 1.
1938	Capichabas 5 x Fluminenses 1.
	Mineros 3 x Capichabas 1.
1939	Alagoanos 5 x Capichabas 2.
1940	Capichabas 3 x Sergipanos 0.
	Capichabas 1 x Baianos 0.
	Capichabas 3 x Paraenses 2.
	Cariocas 6 x Capichabas 1.
1941	Baianos 3 x Capichabas 0.
1942	Mineiros 4 x Capichabas 2.
1943	Fluminenses 1 x Capichabas 1.
	Fluminenses 3 x Capichabas 1.
1944	Mineiros 4 x Capichabas 0.
	Mineiros 4 x Capichabas 2.
1946	Fluminenses 2 x Capichabas 0.
	Capichabas 2 x Fluminenses 1.
	Capichabas 1 x Fluminenses 0 (na prorrogação).

Atlético Clube Icarai

Recebemos e agradecemos e agradecemos o seguinte officio:

"Itajaí, Fevereiro de 1952.

Prezado Senhor.

Temos a satisfação de participar-vos que na Assembléa Geral realizada em 8 do corrente, foi eleita e empossada a nova DIRETORIA que regerá os destinos da Sociedade durante o periodo de 1952/1953.

Presidente de Honra — Paulo Bauer.

Presidente — Agenor Krobol.

Vice Presidente — Gil Nascimento.

1º Secretário — Laudelino J. Veiga.

2º Secretário — Oscar Schipmann.

1º Tesoureiro — Julio C. M. Gonzaga.

2º Tesoureiro — Nelson R. Pereira.

Orador — Cesar Ramos.

Diretor Esportivo — Mario Razini.

Diretor Basquetebol — Agenor Krobol.

Diretor Voleibol — Bruno Mering.

Diretor Social — Srta. Ivete Gevaerd.

Diretor de Cancha — Otto Niemeyer.

Conselho Fiscal: Eurico Krobol, Raul Seabra e Nivaldo Silva Vieira.

Certos de merecer de V. S. o apoio de sempre, firmamos-nos com elevada estima e consideração.

Cordialmente

Laudelino Veiga — Secretário".

S. E. N. A. C.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

ESCOLA "JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA"

Edital de Matrícula

Encontram-se abertas as matrículas desta Escola, para o ano letivo de 1952.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da Escola, sita à rua Tiradentes, 17 — Sob., das 18 às 19,30 horas.

DOCUMENTOS: Certidão de idade.

Florianópolis, 12 de fevereiro de 1952.

Edio Ortiga Fedrigo — Diretor.

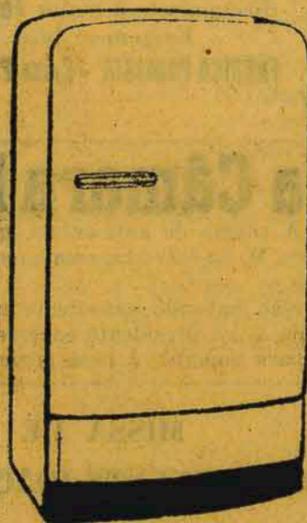
Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jeronimo Coelho, 14
FLORIANOPOLIS

SEUS INTERESSES NO

Rio de Janeiro serão bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVARES advogado

Av. Rio Branco, 128 — Sala 1803/4
Telf. 82-6942 — 22-8008.

Na presidência da F. C. F. o sr. Antonio Salum

Tendo viajado para a Capital da República o sr. Osni Mello, assumiu a presidência da Federação Catarinense de Futebol o vice-presidente da entidade sr. Antonio Salum. Felicidades!

MOVEIS USADOS

VENDEM-SE: — 1 mesa redonda para sala de jantar, pinho, Cr\$ 250,00.

1 mesa escrivaninha, grande, de canela Cr\$ 200,00.

1 guarda-comida, médio, de pinho, Cr\$ 200,00.

Todos em boas condições.

Rua General Bitencourt, 129 — Apt. 1.

No Reinado de Momo

Hoje, á noite os «Granadeiros da Ilha» darão o grito de ordem para um melhor carnaval

Conforme ontem divulgamos, os «Granadeiros da Ilha» virão à Praça 15, com ros de mutação e, assim os seus maravilhosos cardão o grito de um Carnaval melhor, para orgulho da gente ilhoa.

O «Monumental Préstito Carnavalesco», rico em arte e em surpresas, desfilará nos olhos do povo desta capital, na seguinte ordem: I — Granadeiros Romanos; II — Fu-Man-Chu e Seus Pifs; III — Torre de Comando; IV — Prancha de Desembarque; V — Carruagem Real; VI — Moinho de Vento; VII — Frasco de Perfume; VIII — Prenúncio de Primavera; IX — Aviso Aos Navegantes; X — Muralha Feliz; XI — Melão Encantado e XII — Ato Solene da Coroação da Rainha, pelo Prefeito Municipal, S. A. Norma I.

Esse ato, que constituirá ensaio a que o público corôe, também, os organizadores desses notáveis traba-

lhos de arte, com os entusiásticos aplausos que não há de regatear, contará com a presença de autoridade e grande e incalculável massa popular.

INTINERARIO — O itinerário será o seguinte:

Av. Mauro Ramos; Praça General Osório; Ruas Anita Garibaldi e Visconde de Ouro Preto; Praça 15 de Novembro, lado Palácio da Prefeitura, contornando-a, voltando ao galpão, pelo mesmo itinerário iniciado.

EXIBIÇÃO DAS MUTAÇÕES: — Companhia Telefônica, Palácio da Prefeitura e Palácio do Governo. Frente à Catedral.

BLOCOS, CORDÕES, ETC. Também virão à Praça 15, vários blocos, ranchos e cordões, para animar, ainda mais, essa manifestação de regosijo a S. M. o Rei Momo I e Unico.

Teremos, assim, hoje, á noite, o primeiro grito de ordem de um Carnaval melhor.



Um passo avançado



com solados

GOOD YEAR

Diario da Metropole

O lado mais pinturesco do Carnaval carioca

(Alvarus de Oliveira)

Há aspecto do Carnaval carioca que nos merece registro à parte.

Trata-se dos sambas, das marchas que os compositores populares lançam à consagração do público.

As composições são escolhidas e gravadas antes do Carnaval, com antecedência de seis meses, dados os interesses comerciais a defender. E existe, como em quase todos os setores da vida da Metrópole, uma verdadeira política para conseguir-se penetrar nas rodas do samba...

As vezes acontece que a música lançada à última hora cai no sabor do povo e está de que nada se esperava se consagra desbandando os medalhões. Há música que o povo gosa, com paródias inventadas a seu sabor, muitas vezes impróprias para menores...

Mas gostamos de certas marchas e certos sambas desta época pelo pinturesco, pelos quadros da vida carioca que eles pintam, pelos aspectos trepidantes da vida riense que elas retratam.

Este ano há duas que consideramos ótimas: — «La vai Maria com a lata d'água na cabeça, lá vai Maria, lá vai Maria...» O retrato vivo e musicado do drama das favelas e da tragédia da falta d'água no Rio.

A outra é a Maria Candelária, funcionária da letra O.

A caricatura mais real das repartições públicas e de certas funcionárias que, sem concurso, entram pela ismela e galgam posições, sobem de letras com uma fúria tremenda, certamente pela ajuda de alguns admiradores... E no fim do dia essa funcionária caríssima

ao Estado, nada faz, porque entra sempre atrasada, sai para o café e para o lanche, vai ao cinema em hora de expediente. E paga afinal para «sassari-car» como diz outra composição de sucesso deste Carnaval.

Poder-ese-ia escrever a história pinturesca da metrópole, através das suas músicas de Carnaval. E é este o aspecto assaz interessante da festa mais popular da nossa cidade maravilhosa.

Receitas Para o Carnaval

As refeições, durante o carnaval, são feitas atabalhoadamente, entre uma saída de cordão, na rua e os preparativos para os bailes, à noite; entre o banho de mar à fantasia e o côrso, à tarde. Por isso propomos pratos simples, que possam ser guardados na geladeira, ou fiquem no fogão, para se esquentar a qualquer hora. Uma boa sugestão é uma canja, com alguns sanduíches variados. A canja, com alguns pedaços de galinha, arroz e legumes, será um prato alimentício, reconfortando o organismo cansado. Os sanduíches, de presunto, queijo ou maionese, darão variedade à refeição. Faça-os com pão preto e pão branco, para conseguir melhor efeito decorativo. Enfeite-os, com azeitonas, picles ou castanhas do Pará. Com essa providência não somente se economiza tempo como não se atrapalha quem queira brincar.

Faça em casa o tratamento de beleza do busto



Pasta RUSSA

Se a plástica do seu busto não o satisfaz, é tão simples corrigi-la! Quando os seios são atrofiados fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando aos seios falta firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina. Distribuidores: — Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem antecipado Cr\$ 35,00 para a Caixa Postal 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

Farmácias de Plantão

16 Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
17 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
23 Sábado — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
24 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
26 Terça-feira — Farmácia da Fé — (Carnaval) — Rua Felipe Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

VENDE-SE

Magnífica residencia sita em Coqueiros, nesta Capital, localizada em espaçoso terreno. Compõe-se das seguintes peças: — Varandão, 2 saletas de entrada com lareira, sala de jantar, jardim de inverno, 6 quartos — sendo 2 para empregados —, copa, cozinha, banheiro imbutido com agua quente e fria, dependencia sanitária para empregados, e garage. Agua ligada na nova rede. Tratar com Almeida no Banco do Brasil, até o dia 28-2-52.

Parte do custo do imovel está financiada pela Caixa Econômica e essa responsabilidade pode ser assumida pelo interessado para o

Fraqueza e exgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

EFEITO SENSACIONAL NA ASMA Remédio REYNGATE

«A Salvação dos Asmáticos» As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueleche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

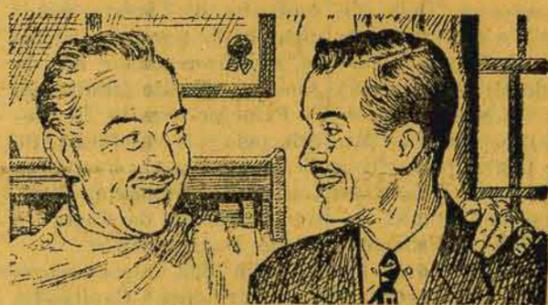
Lotes à venda

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar «Presidente Roosevelt», com 45 metros de frente e área de 400 m2.

Todos os lotes servidos de água encanada e luz. Informações no local com o sr. Gilberto Gheur.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.O.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

Muitas pessoas são curadas do câncer diariamente



NOTÍCIAS ANIMADORAS SOBRE O CÂNCER

Hoje, se diagnosticado no início, o câncer pode ser controlado. Não tenha medo de consultar seu médico. O perigo maior está na demora. Se você suspeitar de câncer, consulte seu médico quanto antes. Faça um exame completo periodicamente.



SQUIBB Produtos farmacêuticos desde 1859

Bilhete da Semana A simpatia

Será que alguém sabe o que é, o que vale e representa a simpatia? Podemos possuir talento, virtude, beleza e sorte, mas não logramos nunca vencer, conquistar e triunfar na vida, se não possuímos simpatia.

É uma misteriosa coisa que nasce conosco e da qual não podemos nos separar nem quando queremos. É algo que temos aderido à ação do espírito, que intervem em nosso riso, em nossa palavra, em nosso movimento, e se pretendermos analisar não saberemos nem onde está nem de onde vem.

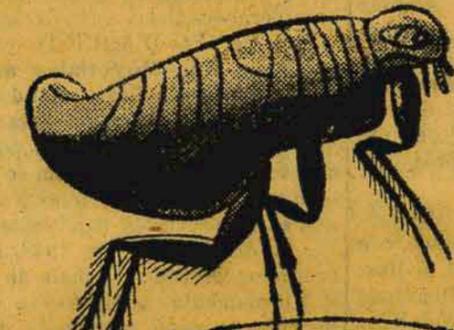
É esse encanto sereno e plácido que se encontra mais na humanidade do que no orgulho. O simpático se interessa por nossa sorte e sofre conosco. Põe o coração a palavra, a bondade à nossa disposição. Não premedita jamais uma gentileza nem um favor, realiza tudo isso com uma naturalidade ele-

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendocó, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendocó às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendocó tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendocó hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior preocupação.

gante e generosa. Não é nunca indiscreto, irônico ou egoísta. É aquele a quem perdoamos por ser rico, e desculpamos por ser pobre...

A simpatia é dom raro que vive e nasce conosco e que nunca nos ocorreu agradecer... é o verdadeiro e único transmissor de sorte com que a vida nos premeia. (APLA). Silvia



Contra pulgas
NEOCID em **Pó**

Não deixa cheiro Não irrita a pele

Em casa espalhe o pó

nas frestas do assoalho, nos móveis estofados, nas costuras do colchão e sobre o lençol. Antes de sair, aplique um pouco do pó sobre as meias e pernas.

Pelos Municipios

ITAJAÍ

SRA. JOAO FABIO DA SILVA

Está felizmente restabelecida da grave enfermidade de que foi acometida súbitamente a Exma. Sra. D. Alvina Silva, digníssima esposa do Sr. João Fábio da Silva, do comércio local e um dos campeões de Tênis desta Cidade.

NOVO DIRETOR PARA O "GINÁSIO DE ITAJAÍ"

Consta que, neste ano letivo, dirigirá o "Ginásio Itajaí" o Dr. Artur Verlang, doutor em Filosofia, e membro, desde o ano passado, da docência daquele educandário, que vem sendo interinamente dirigido pelo professor primário não titulado, Sr. Lula Cunha, que não possui registro, nem precário, nem definitivo, em nenhuma disciplina. A notícia parece que é alvareira, porquanto o Dr. Verlang, além de diplomado por Faculdade de Filosofia, é festejado autor literário, musicista inspirado e talentoso, e dono de grande prática de administração escolar.

PAI DESNATURADO

A sociedade local ainda não se refez de sua indignação ante um fato revoltante que aqui se deu: Um homem ou — melhor — um monstro, depois de forte discussão com sua mulher, não podendo vingar-se desta, atirou-se, como um possesso, sobre sua filhinha de três para quatro anos de idade, a quem maltratou com a mais malvada das fúrias, quebrando-lhe um bracinho e deformando-lhe horrivelmente o rostinho. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades judiciárias, que tomaram as providências requeridas pelo caso.

FURTOS, FURTOS E MAIS FURTOS

A onda de furtos continua. As vítimas mais recentes da gatinagem foram a "Bauer — Comércio e Navegação S. A." e a "Varig". Que faz a polícia? Nada, como de costume. Os itajaienses já chegamos à conclusão de que aqui é mil vezes mais cômodo e garantido andar fora da lei do que trilhar os seus estreitos caminhos... Pelo menos, no primeiro dos casos, conta-se com a generosa boa-vontade de nossa impagável e irritante polícia...

FILME IMPRÓPRIO ATÉ DEZOITO ANOS...

A 17 do corrente, domingo, num dos cinemas locais passou "SANTA ENTRE DEMONIOS" ("SALON MEXICO"), filme forte, de grosseiro sensualismo e impróprio até 18 anos. via-se, contudo, na platéia até meninas. Não eram balaqueanas, não... Eram meninas, sub-brotinhos... É a vida continua... Depois, abrem um bocão (as autoridades policiais), quando se prova que HÁ UMA QUADRILHA DE MENORES, TÉCNICAMENTE ORGANIZADA, OPERANDO NA CIDADE... Que escola de crime frequentam esses desgraçados delinquentes juvenis?

— O mau cinema, a má revista, etc. tudo isso sob a capa-de-misericórdia de nosa policia.

MOVIMENTO AVIATÓRIO E PORTUÁRIO EM 1951

Segundo estatística aqui publicada, o movimento de passageiros embarcados e desembarcados em nosso aeroporto atingiu a alta cifra de 16.679, sendo que, no mesmo ano de 1951, a carga totalizou 249.550 quilos! A estatística dos Correios e Telégrafos, organizada e divulgada graças à operosidade e à eficiência do zeloso Chefe da respectiva Repartição aqui em Itajaí, Telegrafista JAIME FERNANDES VIEIRA, revela estes dados, também referentes a 1951: Malas aéreas expedidas — 4.883, com 918.439 quilos; recebidas 3.196, com 582.140 quilos! O total geral dos aviões chegados e saídos aqui foi de 1.306! A "Empresa Marítima e Comercial Ltda." acaba de divulgar também, uma estatística, esta do movimento portuário, apresentando, entre outros dados, este bastante expressivo: VALOR COMERCIAL EXPORTADO — Cr\$ 244.650.022,90!... Todos esses dados nós os extraímos do "Jornal do Povo", desta Cidade, edição de 17 do corrente, domingo.

DR. JOSÉ BAHIA SPINDOLA BITTENCOURT

Depois de um mes de veraneio em Piçarras, distrito da Penha, neste Município, onde gozou suas férias parlamentares, passou por esta Cidade, tendo sido muito cumprimentado, por seus inúmeros amigos, eleitores e clientes, o Dr. José Bahia Spindola Bittencourt, valeroso e brilhante Deputado à Assembléia Legislativa Estadual, onde integra a bancada oposicionista do Partido Social Democrático o qual estava acompanhado de sua exma. Família.

DR. AQUILES BALSINI

Esteve veraneando neste Município o Dr. Aquilés Balsini, que se fez acompanhar de sua Exma. Família. À S. Exa., que é deputado Estadual da UDN, foi prestada a homenagem de um baile popular, na praia em que veraneou.

DR. WILMAR DIAS

Esteve nesta Cidade, a serviço profissional, o ilustre e destacado Deputado Dr. Wilmar Dias, Sub-líder do Partido Social Democrático na Assembléia Legislativa do Estado. S. Exa., que foi aqui muito cumprimentado, dados os seus peregrinos dotes de inteligência e de caráter, que o fazem credor da admiração tanto de adversários como de correligionários, regressou no mesmo dia à Capital.

A PRIMEIRA CASA EM ESTILO NORMANDO

Acha-se na fase da conclusão a primeira casa em estilo normando aqui construída. Trata-se de uma encantadora vivenda, situada na Rua Lauro Muller, uma das principais da Cidade, e que é de propriedade do Sr. Arnou Teixeira de Melo, digno Escrivão do Crime e dos Feitos da Fazenda.

(Do Correspondentes).

A Situação do Carvão Catarinense Hoje e amanhã no passado

Em 1948, os produtores de carvão do sul Catarinense dirigiram ao Sr. Presidente da República um longo memorial em que, expondo minuciosamente e com dados concretos e irresponsáveis a sua precária situação financeira, pleiteavam as seguintes providências do Governo Federal:

- a) a intercessão junto às administrações da E. F. Central do Brasil, do Loide Brasileiro, da Rede Mineira de Viação e de outras organizações no sentido de que as faturas de fornecimentos de carvão fossem satisfeitas dentro do prazo razoável, tendo em vista que, quando essas autarquias importavam o carvão estrangeiro pagavam-no adiantadamente com a obtenção de créditos irrevogáveis, ao passo que aos produtores nacionais dilatavam de doze a vinte e quatro meses os respectivos pagamentos;
- b) determinar, a essas autarquias e de acordo com o art. 3º do decreto n. 20.089, de 9 de junho de 1931, como se fez com os produtos de Volta Redondo, o consumo obrigatório de cinquenta por cento (50%) e não vinte por cento (20%) do carvão nacional, a fim de garantir a produção das minas catarinenses, e às empresas particulares e importadoras, trinta por cento (30%) em vez de vinte por cento (20%);
- c) providenciar a redução do frete ferroviário e marítimo e das taxas portuárias; cujo custo exorbitante se demonstrou no memorial;
- d) para evitar reclamação por parte dos consumidores, autorizar o Departamento Nacional de Produção Mineral, com sede em Criciúma, a exercer rigorosa e enérgica fiscalização sobre o carvão, nos portos de Laguna e Imbituba.

Que pediam os mineradores catarinenses? Algum absurdo? Qualquer coisa de fantasioso ou desarrazoado? Não, Sr. Presidente! Apenas que as autarquias, em que o Poder Público tem parcela de responsabilidade, lhes pagassem o combustível que as alimentava; que as cotas de aquisição do carvão catarinense fossem majoradas não apenas em favor dos produtores, mas da própria economia nacional no poupar divisas; que reduzidos fossem os fretes e as taxas portuárias a limite razoável para manter o preço-teto do produto; que a qualidade do carvão fosse fiscalizada nos portos de embarque em benefício do consumidor.

Não era possível ser-se mais comedido no pedir, nem menos ambicioso para o amparo e resguardo, de uma indústria da qual só insensatos poderão negar a importância no tocante à economia e à própria segurança da Nação.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Dá V. Exa. licença para um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Pois não.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Quais autarquias a que V. Exa. se refere? Gostaria que V. Exa. as enumerasse, se não todas, pelo menos algumas.

O SR. IVO D'AQUINO — Daqui a pouco terei oportunidade de citar todas quando me referir às empresas em que os operários entrarem em greve por falta de pagamento.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Agradeço a V. Exa. o esclarecimento e ficarei na expectativa para, na oportunidade, se V. Exa. me permitir, aduzir algumas considerações.

O SR. IVO D'AQUINO — Muito obrigado a V. Exa. Após esse Memorial e ao discurso que, em 1948, pronunciei nesta Casa, quando fiz sentir que aos produtores catarinenses essas autarquias já deviam cerca de quinze milhões de cruzeiros, que se fez em benefício do carvão nacional? Tomaram-se apenas duas providências — a primeira, de continuar a não pagar; e a segunda, de aumentar os fretes marítimos e ferroviários.

A dívida que, em 1948, era de quinze milhões de cruzeiros, elevou-se a mais de cento e cinquenta milhões e, ultimamente, aumentou-se o frete para o transporte do produto, como passarei a demonstrar.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com muito prazer.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA — Acompanho o discurso de V. Exa. com o máximo interesse; e ainda uma vez ressalto a nossa revolta, pelas consequências que esses não pagamentos determinam. Devemos acentuar não apenas a nossa estranheza, mas, repito, a nossa revolta. É incrível que organizações estatais, por isso mesmo mais responsáveis perante a coletividade, cheguem a dever a quantia a que V. Exa. se referiu. Urge uma providência, inclusive dos órgãos legislativos no sentido de apurar as responsabilidades dessas administrações, não só em relações a prejuízos de terceiros, como do bom nome das autarquias que dirigem.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Exa. tem inteira razão e, a seu lado a palavra de toda a representação catarinense.

Como disse, Sr. Presidente, no início de meu discurso, irrompeu um movimento grevista numa das empresas de extração de carvão, no sul catarinense, greve que ainda perdura em uma das suas seções. Essa empresa é credora da quantia de 17 milhões, 522 mil, 708 cruzeiros das autarquias que vou enumerar:

Continua na próxima edição

24 DE FEVEREIRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1752, aportou a esta capital, então vila de Nossa Senhora do Desterro, a bordo da nau N. S. da Lampadosa, o vice-rei Gomes Freire de Andrade, depois Conde de Bobadéla;

— em 1777, as tropas espanhólas (seis regimentos com doze peças), ao mando do general D. Pedro de Cevallos y Calderon, desembarcaram em Canasvieiras, sem resistencia, e tomam os fortes de S. Caetano e Ponta Grossa;

— em 1777, faleceu em Lisboa aos 62 anos e após vinte e sete de reinado — cujo esplendor proveu principalmente de sua grande ministério, o celebre marquez de Pombal — o rei D. José I, que deixa a coroa a sua filha D. Maria I, primeira mulher que subiu ao trono lusitano;

— em 1824, por decisão desta data foi mandado suprimir o lugar de circunscrito da nova povoação de Garopbas, hoje Porto Belo;

— em 1827, travou-se o combate naval do Banco das Palmas, em que as forças brasileiras, sob o chefe de divisão João Carlos Pedro Prytz, repelem o ataque da frota argentina do almirante Brown. Perderam os nacionais a escuna "Dois de Dezembro", e tiveram valente sub-chefe em João Antonio de Oliveira Botas;

— em 1843, são desanexados os termos de São Miguel e de Lages, respectivamente, dos da cidade do Desterro e da Laguna;

— em 1849, realizou-se a cerimonia da benção da pedra fundamental da capela de Nossa Senhora da Boa Viagem nos Barreiros;

— em 1855, assumiu o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o dr. Ladislan de Figueiredo Rocha;

— em 1860, instalou-se o Instituto Historico e Geografico Riograndense sob a presidencia do tenente-general Marques de Sousa, depois barão e conde Porto Alegre, elevado representante de uma grande estirpe de cidadão gaúchos;

— em 1868, os encouraçados "Bahia" e "Barroso", e o monitor "Rio Grande" sob o comando de Delfim Carlos de Carvalho, barão da Passagem, depois de navegar 65 leguas pelo rio Paraguai acima, aprovimam-se de assunção, capital de Solano Lopez, sobre a qual fazem um reconhecimento;

— em 1866, pela primeira vez, reuniu-se em Corrientes o Conselho de Guerra dos Aliados, durante a guerra com Solano Lopez;

— em 1883, no Rio de Janeiro, fundou-se a Sociedade de Geografia, com grandes nomes brasileiros.

Dr. Julio Doin Vieira

Formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Ex-assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.

Curso especializado em Traçoma no Departamento Nacional de Saúde.

Estágio no Instituto Benjamin Constant, para cegos no Rio de Janeiro.

RECEITA DE OCULOS

Angio: — retinoscopia exame de fundo de olho para diagnóstico e controle da pressão arterial.

Tratamento e Operações na Especialidade.

Consultas: Diariamente das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

Rua 9 de Março, 594. — Joinville — Santa Catarina.

— em 1881, foi nomeado diretor da Instrução Pública o dr. Luiz Augusto Crespo.

— em 1887, faleceu o deputado provincial João Vicente Duarte Silva, antigo negociante nesta praça.

— em 1891, foi promulgada a primeira Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil sob o governo do Marechal do Exército Deodoro da Fonseca; e.

— em 1922, foi editado o primeiro numero do Jornal "A Notícia", na cidade de Joinville, neste Estado.

25 DE FEVEREIRO

A data de hoje recorda-nos:

— em 1777, cumprindo ordens do General D. Pedro de Ceballos, o Coronel espanhol D. Ventura Caro, se apoderou das fortalezas de Santa Cruz (Anhatomirim) e Rationes, enquanto o Marechal D. Guilherme Wanghan, à frente de 2.000 homens, marcha sobre a vila-capital;

— em 1814, no mesmo lugar da antiga povoação de Barra de Palmas, destruída pelos servicolos, foi, por alvará régio, criada a vila de São João de Palma (Capitania de Goiás);

— em 1822, como representantes da câmara municipal e do povo catarinense, seguiram para o Rio de Janeiro, afim de felicitarem o Príncipe-regente D. Pedro, pela sua resolução de ficar no Brasil, Francisco Luiz do Livramento, Antônio Francisco da Costa e Diogo Duarte Silva;

— em 1832, faleceu o bravo catarinense Capitão-tenente José Lamego Costa, irmão do Barão da Laguna e veterano das campanhas contra as Províncias do Prata.

— em 1834, nascimento do escritor Agrário de Sousa Meneses na cidade da Baía. Tentou o teatro historico com o drama em verso "Calabar", sobre o dsctido cabo de guerra nortestino, que depois de ter combatido nas hostes catolicas do rei de Espanha, passou-se para a stropas protestantes da republica holandesa.

— em 1866, pela primeira vez, reuniu-se em Corrientes o Conselho de Guerra dos Aliados, durante a guerra com Solano Lopez;

— em 1883, no Rio de Janeiro, fundou-se a Sociedade de Geografia, com grandes nomes brasileiros.

André Nilo Tadasco

"A CAPITAL"

Fabricante e distribuidores das famosas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casimiras, riscadas, brins bons e baratos, algodões, mosins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das

melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Senhores Comerciantes de interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.



VISTA-SE, ELEGANTEMENTE,
SEM DESPESAS
GANHANDO UM
CORTE DE
CASIMIRA **GRÁTIS**



Nome
Rua
Cidade Estado

Preencha o cupão, remeta-o juntamente com um envelope selado para resposta e receberá explicações de como ganhar um corte de casimira inteiramente de graça.
CAIXA POSTAL, 7523 - SÃO PAULO

S. S. Public. 6691

O Ginásio em 1 ou 2 anos
por correspondência
CURSO JOSÉ BONIFÁCIO
Diretor: Professor Antonio R. Rollo
Secretária: Professora Gilda Rodrigues
Praça da Sé, 28—C. Postal, 6.374—S. Paulo

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retensão do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, contusões, torçozelos inchados, reumatismo, olhos enroscados, e, em geral, a impressão de "chulo precoce". Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácido úrico, fazendo assim com que se sintam como de novo. Sua única garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatória. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, HEMATURIAS E URICEMIA

Nos bastidores do mundo A Torre de Pisa

LAGES (Santa Catarina) — No ano 2.151 a torre inclinada de Pisa cairá.

Atualmente, a famosa torre já está cerca de quatro metros fora da perpendicular.

Cada ano, ela se inclina um milímetro mais.

Dentro de dois séculos, se continuar a inclinar-se na mesma proporção, toda a estrutura deverá ruir.

A torre inclinada está situada no Prado dos Milagres, bem em frente da catedral da cidade italiana de Pisa, na Toscana.

Parece que não há jeito de evitar que a torre um dia caia por terra.

O governo estadual, há dezenas de anos, vem fazendo todos os esforços para evitar o colapso.

Diariamente, dois engenheiros fazem uma inspeção completa da torre, na qual numerosos instrumentos de alta precisão acham-se instalados, a fim de tomar conhecimento de qualquer anormalidade.

Entretanto, até hoje ninguém encontrou uma forma de evitar que a torre — que é de mármore branco — continue a inclinar-se.

Toda sorte de garras de aço, de cabos metálicos, de contra-pesos, têm sido tentados sem êxito.

Em 1934 o governo estadual fez uma tentativa drástica para restabelecer a segurança da torre.

Mesmo com o risco de conspurcar a beleza marmorea do monumento, os engenheiros resolveram dar-lhe umas injeções de vulgar mas resistente cimento.

Nada menos de 361 buracos foram feitos na base da torre, e neles foi injetado cimento.

Quando o trabalho terminou os engenheiros já haviam injetado no solo mina-

do por água, através de base da torre, 900 toneladas de cimentos.

A coisa deu resultado, e a torre ficou firme durante 10 anos.

Infelizmente, no curso da Segunda Guerra Mundial, tres bombas explodiram perto da torre, desfazendo o trabalho dos engenheiros. A torre recomeçou a inclinar-se.

A história da torre de Pisa está envolta em lendas.

Parece certo, todavia, que a construção foi iniciada no dia 9 de agosto do ano 1.174 por um arquiteto de nome Bonanno Pisano.

Bonanno construiu a base e sobre ela ergueu tres andares de colunatas, num estilo muito semelhante ao de um bolo de noiva.

Mas ao cabo de tres anos Bonanno notou que o solo estava cedendo, e abandonou o trabalho.

Um século mais tarde, outro arquiteto — de nome Giovanni di Simone — pensou que seria possível restabelecer o equilíbrio construindo tres outros andares fazendo um pequeno angulo com a parte já existente.

Os andares foram construídos, mas o equilíbrio não foi restabelecido.

Lecciona-se Piano

Para principiantes, à rua Uruguaí nº 47.

No ano 1.300, o arquiteto audacioso completou a torre com uma graciosa cúpula, pedindo a San Ranieri, protetor de Pisa, que evitasse o colapso da torre.

San Ranieri deve ter ouvido a prece do arquiteto e dos moradores da região, pois o processo de inclinação da torre é suficientemente lento como para manter a atração turística e a resultante renda que a marmorea estrutura representa.

É pouco provável que os 60 mil turistas que subiram os 293 degraus até a cúpula da torre o tivessem feito se ela não estivesse inclinada.

Por outra parte, Galileo não poderia ter encontrado melhor lugar para deixar cair pesos e fazer experiências com a força da gravidade do que a torre de Pisa.

O único inconveniente é que o famoso carrilhão já não toca. Os engenheiros receiam que a vibração dos sinos, se tocassem, possa apressar o processo de inclinação.

O carrilhão deverá ser, na verdade, o canto de cisne do monumento, pois no dia em que a torre vier aboiar o soar dos sinos a caírem dirá o adeus final da torre de Pisa.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

GANHE UM
corte de casimira *Gratis*
Peça explicação e lunte um envelope selado
Caixa Postal. 13818 - São Paulo

MARIA ISABEL DA CUNHA CARNEIRO

(Missa de 7º dia)

A família CARNEIRO agradece a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó

MARIA ISABEL DA CUNHA CARNEIRO

e comunica que fará celebrar missa de 7º dia, em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 25, às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana.

Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO e MISSA

LIBANIA DE CAMPOS MELLO

Os filhos, nora, netos e bisnetos da sempre lembrada Libânia de Campos Mello, ainda consternados com o passamento de sua mãe, sogra e avó, vem de publico agradecer a quantos acompanharam-na á ultima morada e lhes enviaram telegramas de pesar e aproveitam para convidá-los para a Missa de 7º Dia que mandarão celebrar na Igreja de São Luiz, segunda-feira, dia 25, às 7 horas, em intenção á sua alma.

Desde já antecipam-se agradecidos a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

TOSSIU ?

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "Satosin", o antisséptico das vias respiratorias. "Satosin" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ALUGA-SE

Prédio residencial com cinco quartos água encanada, chuveiro, situado à rua João Cruz Silva nº 100 — Estreito.

Tratar no Banco "INCO".

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na **CASA MISCELANEA** — Rua Conselheiro Mafra.

PARTICIPAÇÃO

Henrique Stodiek e Senhora participam aos parentes e amigos o nascimento de seu filho Paulo Ricardo, ocorrido no dia 22 do corrente.



Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada)
Torna a roupa branquíssima



CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

RIO, 23 (V.A.) — O prazo fixado para a instalação dos tribunais populares — dia vinte e seis do corrente — aproxima-se sem que o governo tenha tomado providencia alguma até agora com respeito ao funcionamento dos órgãos que deve-

vão julgar os crimes contra a economia popular. Nem mesmo a verba destinada às medidas preliminares de instalação foi posta à disposição do Tribunal de Justiça.

Apesar deste estado de coisas, o presidente do Tri-

bunal de Justiça, desembargador Toscano Espindola, segundo informações hoje prestadas à reportagem de "O Globo", tudo vem fazendo no sentido de que possa ser cumprida a lei na data fixada para sua vigencia. E acrescentou: "Por falta de verba as instalações serão improvisadas, devendo o Tribunal de Justiça valer-se de seus próprios recursos. Mas o que se puder fazer se fará dentro, naturalmente, da conhecida falta de aparelhamento material e da pobreza dos meios de que se ressentem a Justiça do Distrito Federal".



Florianópolis, Domingo, 24 de Fevereiro de 1962

O Acontecimento do Dia

Planificação de uma Campanha contra a Tuberculose em Santa Catarina

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, DR. PAULO TAVARES DA CUNHA MELLO, FALA A "O ESTADO" SOBRE AS MEDIDAS QUE, NO CORRENTE ANO, SERÃO CONCRETIZADAS PARA A ASSISTENCIA AOS ENFERMOS DA PESTE BRANCA — O S. N. T. AUXILIARA O GOVERNO NESSE EMPREENDIMENTO DE ENVERGADURA, AMPLIANDO O QUE QUE JÁ TEMOS DE PRÁTICO NESSE PARTICULAR

Data de 1935 o início, em Santa Catarina, de uma campanha séria contra a tuberculose. Dessa época, pode-se afirmar, o Estado de Santa Catarina fincou o marco inicial de um dos mais patrióticos empreendimentos no setor da saúde pública, procurando atender a diversas zonas do Estado para assistir às populações, dentro dos recursos com que, então, poderia contar.

Iniciaram-se, então, as construções de hospitais e pelo interior do Estado se espalhou uma nova avalanche de medidas práticas, com o funcionamento de postos de saúde, e, aqui na Capital, de um modelar hospital, de todo aparelhado para atender às enfermidades, instalando-se o Hospital "Nereu Ramos", que de 1943 vem atendendo, com eficiência, quantos o procuram. Desse estabelecimento, cujos serviços repercutem extra-fronteiras de Santa Catarina, autoridades sanitárias do País tem dade expressões que honram o Governo que o construiu.

Assim, com a vinda, ao nosso Estado, do dr. Valério Konder, em Janeiro último, para estudar as possibilidades de ampliação de varios hospitais, construção de outros, planifica o Governo da União, através do Ministério da Educação e Saúde, uma obra que contribuirá, por sem dúvida, para maior raio de ação, na assistência às populações das varias zonas catarinenses, com medidas práticas para atender aos doentes tuberculosos.

Ontem, a reportagem de O ESTADO esteve com o dr. Paulo Tavares da Cunha Mello, diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, para conhecer dos resultados da viagem a Santa Catarina daquele médico do Serviço Nacional de Tuberculose.

Atendendo-nos, assim se expressou aquele sanitarista:

— "Foi O ESTADO, que deu, em primeira mão, a notícia de que o dr. Valério Konder aqui se achava para estudar, in loco, as possibilidades da ampliação de varias obras, entre as quais a do Hospital "Nereu Ramos", desta Capital e construção de outros. Em sua companhia visitamos Tubarão e Laguna".

Sentindo a gravidade do problema, o Governo do Estado achou por bem mandar ao Rio de Janeiro o Diretor do D. S. P. em cooperação com o Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, afim de, junto ao Serviço da Tuberculose, acertarmos providencias para a execução de um plano de combate à molestia. Dessa viagem, o resultado ai está: a vinda do dr. Valério Konder, medico daquele Serviço, e, agora, a confirmação das medidas aqui estudadas e equacionadas".

— Pode informar algo sobre o problema, no momento?

— "Sim. No momento, é de angústia a situação. Vejamos o numero de leitos em Santa Catarina: 196, em todo o Estado, distribuidos da seguinte maneira: Florianópolis (H.N.R.) — 60 e Hospital de Caridade, 30; Ibirama (H.M.C.) — 44; Lajes (H.N.S.P.) — 30; Joinville — 12 e mais 20 em diversos outros hospitais. Temos, de acordo com os ultimos dados estatísticos do SNT., um déficit de 473 leitos. Com as providencias agora tomadas e consequente construção de leitos, ficaremos com 594 leitos em Santa Catarina, ultrapassando, assim, o deficit existente em 1947. Será, não há dúvida, melhoria que virá concorrer, em muito, para que Santa Catarina tenha avançado mais na sua campanha

contra a peste branca, contando com maior numero de leitos".

— "E o que, de definitivo, ficou assentado?"

— "Acabo de receber, do dr. Valério, carta em que me comunica: o Serviço Nacional de Tuberculose construirá um pavilhão, com 100 leitos, no Hospital "Nereu Ramos", com ampliação da cozinha e da lavanderia". (Continua na 3ª pág.)

Ultima Hora Carnavalesca

OS "TENENTES DO DIABO", BI-CAMPEÃO, VIRÃO À PRAÇA 15, HOJE, À NOITE

A S. C. "Tenentes do Diabo", bi-campeão do Carnaval e que, em 51, recebeu aplausos populares pela monumental apresentação dos seus carros e alegorias, fará, também hoje, a exibição do que conseguiu realizar para um melhor reinado de Momo.

Hoje, às 20 horas, teremos os "Tenentes do Diabo", descendo a Praça 15, sendo o seguinte o programa que, à última hora, já quando estavamos com a presente edição paginada, nos foi remetida:

- 1 — Cartas Abre Alas.
- 2 — Banda de Clarins.
- 3 — Cavalaria da Guarda de Honra.
- 4 — Banda de Música.
- 5 — Cabeças.
- 6 — Carro do Estandarte, alegoria em homenagem ao Esporte Catarinense. (Autoria de David Gevaerd e Euclides Almeida — Cenografia de Abelardo Elias Sumar).
- 7 — Carro com fantasias.
- 8 — Cabeças.
- 9 — Carro alegórico S. M. Rei Momo. (Autoria Comissão de Trabalho. Cenografia de Abelardo Elias Sumar).
- 10 — Carro com a Diretoria.
- 11 — Carro Alegórico, Patria, Carro chefe. — Homenagem as Classes Armadas. (Autoria de David Gevaerd e Cenografia de Alfredo Nogueira). Maravilhosa confecção artistica.
- 12 — Banda de Clarins.
- 13 — Carro com a Diretoria do Grémio.

Descoberta uma nova droga para curar a tuberculose

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Os médicos depositam grandes esperanças em uma nova droga que promete resultados definitivos e melhores dos alcançados até agora com qualquer outro remédio na luta contra a tuberculose. Os trabalhos de pesquisa com a nova droga foram revelados pelo dr. Marcus Kogel, Comissário de Hospitais de Nova York, que declarou serem necessários no minimo cinco anos para determinar a eficiência do medicamento, mas que os resultados obtidos até agora são excelentes. A droga tem sido em-

pregada no tratamento de 150 doentes em estado desesperador, nos ultimos quatro meses, mostrando a maioria consideráveis melhoras.

A nova droga, que é administrada por via bucal, foi descoberta acidentalmente durante as experiências independentes de dois laboratórios farmacêuticos. Tem, portanto, dois nomes, mas essencialmente é a mesma coisa. E' conhecida por Marsilid e Rimifon, estando ainda classificada na fase experimental, não tendo sido aprovada a sua venda para o público.

O dr. Kogel disse que a droga provoca a melhora em duas semanas nos pacientes que não tinham espe-

rança de restabelecimento e dentro de breve prazo muitas apresentam considerável redução no número de bacilos. Os drs. E. H. Robitzek e I. J. Selikoff, do Hospital Seaview em um relatório oficial assim se manifestaram sobre o novo medicamento: "Foram selecionados para as experiências somente doentes em fase adiantadissima do mal — considerados sem esperanças. Em todos os casos os pacientes aumentaram o peso, reapareceu o apetite e diminuiu a temperatura".

PROF. LOURIVAL CÂMARA

Os estatísticos catarinenses aguardam a chegada do prof. Lourival Câmara, que atualmente exerce as altas funções de Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Como Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística de nosso Estado, não só procurou atualizar os inquéritos da Repartição como também muito se empenhou para a criação do Curso de Aperfeiçoamento "M. A. Teixeira de Freitas" para os estatísticos e estatísticos auxiliares.

Ultimamente, o professor Lourival Câmara fez um Curso de Especialização nos Estados Unidos.

VINICIUS GONZAGA

Acaba de ser nomeado para o cargo vitalicio de Escrivão dos Feitos da Fazenda, da 4ª Vara, recém-criada com a nova Organização Judiciária do Estado, o sr. Vinicius Gonzaga, que há anos, exercia o de Ajudante no Cartorio da 1ª Vara.

O nomeado assumiu, ontem, o seu novo cargo.

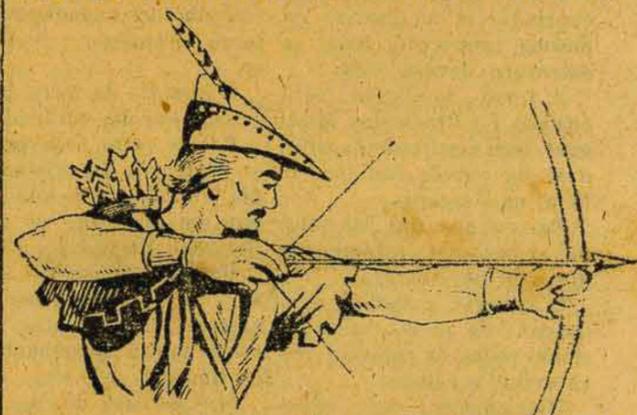
NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Movimentação de Oficiais

Foi transferido do Hospital Militar de Florianópolis para o 13º Regimento de Infantaria, o Capitão-farmacêutico José Flavio Pereira.

Transferência de aluno da Escola Preparatória

Foi transferido, da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza para a de Porto Alegre, o aluno Edison Murilo Seirratine.



A imprensa chegada ao situacionismo anda a catar virtudes nos homens do poder, para proclamá-las aos ventos.

Há dias vimos que um dos nossos órgãos pretendeu provar que o sr. governador era honesto, porque mantinha no seu banco, o Inco, um depósito de apenas dois mil cruzeiros. Aleatório argumento! Se pelos depósitos do Inco se auferisse a virtude alardeada, bastaria, para prova em contrário, reproduzir os balancetes do Tesouro, de antes e de depois daquele dia em que o depósito era de apenas dois mil cruzeiros! É que, quase invariavelmente, esses depósitos são sempre maiores no Inco, precisamente! Os auxílios federais, por outro lado, somando grandes importâncias, foram retirados de outros estabelecimentos para os cofres incoanos. Nada disso depõe, entretanto, contra a honorabilidade do sr. governador Irineu Bornhausen. O Banco Inco, como os outros, é um estabelecimento legalizado, acreditado, que paga os seus impostos e as suas taxas.

Mas, se de um lado, um jornal lança mão de argumento como o citado, absolutamente imprestável para provar a honestidade do sr. governador — que, diga-se de passagem, nunca foi posta em dúvida por ninguém — outro jornal busca dar valor e consistência a um esdrúxulo conselho governamental sobre a criação de ovelhas em zona de toda imprópria a essa atividade.

Enquanto isso, dois dos três órgãos situacionistas, silenciam sobre uma decisão digna de todos os aplausos: o alto número de concessões de bolsas escolares no corrente exercício. Com ela, inegavelmente, o sr. Irineu Bornhausen lavrou um tanto e merece o unânime apoio de toda a imprensa. Ai está um tema para ser louvado, sem argumentos espereceiros e sem demagogia. O seu ato, na verdade, é digno das felicitações que aqui lhe deixamos.

